



Sem Censura



INFORMATIVO DO METASITA - Nº 1988 - 27 ABRIL 2011

1º de maio é dia de luta

Vamos comemorar mais uma vitória dos trabalhadores

Todos os metalúrgicos estão convidados para participarem de uma comemoração que a direção do METASITA está preparando para este domingo, 1º de maio. Se você é sócio ou se pagou o Imposto Sindical para o METASITA, vamos nos reunir na nossa sede para lembrarmos que é possível e bonito vencer.

Na oportunidade, os companheiros beneficiados pelo Processo de Intervalo de Refeição vão receber a primeira parcela a que têm direito.

Programação

À partir das 08 horas começaremos a entregar os cheques da 1ª parcela e os companheiros assinarão a papelada necessária. Às 10h o churrasquinho começará a ser servido. As atividades serão encerradas às 18 horas. Cada companheiro tem direito a trazer um dependente.

O companheiro que não puder vir buscar o seu cheque e assinar a documentação necessária no dia 1º de maio poderá procurar o METASITA no decorrer da semana e fazê-lo.

TRABALHADOR CONQUISTA!



Incentivo para aposentados?

RH brinca com a inteligência do trabalhador

Os companheiros que trabalham na Aperam e que já se aposentaram estão sendo procurados pelos seus gerentes, a mando do RH, e informando-os que a Empresa irá fazer um incentivo, no meio do ano, para aqueles que quiseram se desligar.

Segundo o gerente, o tal de incentivo é a multa

de 40% sobre o FGTS.

No raciocínio maquiuvel do RH, estes companheiros terão que se desligar da Empresa por força da aposentadoria.

O RH trabalha com a lógica de que os companheiros vão pedir demissão, abrindo mão de seus direitos rescisórios, entre eles os 40%.

Os 40% é um direito de todos os trabalhadores que forem desligados da Empresa, inclusive os aposentados.

O companheiro só perde este direito de pedir demissão.

O RH se esquece que a empresa é tão responsável como o trabalhador pelo fato dele continuar traba-

lhando depois de aposentado.

Ameaçar este trabalhador dele ter que pedir demissão é o cúmulo do absurdo e apenas mais uma prova da falta de respeito do RH para com o trabalhador.

Até quando vamos ficar engolindo tudo isto sem reagir a altura.

Dia Mundial em memória das Vítimas de Doenças e Acidentes do Trabalho

Anualmente 22 mil crianças morrem vítimas do trabalho infantil

Desde 2003 a OIT (Organização Internacional do Trabalho) adota o dia 28 de abril como o Dia Mundial em Memória das Vítimas de Acidentes e Doenças do Trabalho.

No ano seguinte tiveram início no Brasil as primeiras manifestações sobre a data, que foi reconhecida em 2005 através da lei nº 11.121, de autoria do então Deputado Federal Roberto Gouveia (PT/SP).

Por que o dia 28 de abril

Em 28 de abril de 1969, a explosão de uma mina nos Estados Unidos matou 78 trabalhadores. A tragédia marcou a data como o Dia Mundial em Memória às Vítimas de Acidentes do Trabalho.

Encampando essa luta, mas com foco na prevenção, a OIT instituiu em 2003 o 28 de abril como o Dia Mundial de Segurança e Saúde no Trabalho.

Estatísticas de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho

Acada ano milhões de trabalhadores se acidentam em todo o mundo e

outras centenas de milhares morrem no exercício do trabalho.

No Brasil, as estatísticas oficiais do Ministério da Previdência mostram que em 2008 foram registrados 747 mil casos de acidentes de trabalho, com 2.757 mortes e 12.071 casos de trabalhadores que sofreram incapacidade permanente.

Segundo estimativas da OIT, ocorrem anualmente no mundo, cerca de 270 milhões de acidentes de trabalho, e, aproximadamente 160 milhões de casos de doenças ocupacionais. Essas ocorrências chegam a comprometer 4% do PIB mundial. Cada

acidente ou doença representa, em média, a perda de quatro dias de trabalho. Dos trabalhadores mortos, 22 mil são crianças, vítimas do trabalho infantil.

Ainda segundo a OIT, todos os dias morrem, em média, cinco mil trabalhadores devido a acidentes ou doenças relacionadas ao trabalho.

No Brasil, bilhões são gastos com recursos públicos direcionados aos acidentes do trabalho.

Em 2008 foram R\$46 bilhões com assistência médica, benefícios por incapacidade temporária ou permanente, e pensões por morte de trabalhadores vítimas das más condições de trabalho.

Associa.

O que esta acontecendo?

Temos recebido diversos e-mail's querendo saber o que está acontecendo com a Associa. Compartilhamos do sentimento de que as pessoas responsáveis pela Cooperativa deveriam informar aos associados os problemas pelas quais ela passa. De nossa parte já colocamos o METASITA à disposição para ajudar nesta tarefa. Tem muitos boatos e desinformações que só estão criando clima de insegurança junto aos trabalhadores.

Companheiros, em nossa área o gerente e seu fiel escudeiro acabam de avançar nas relações trabalhistas, criando o turno fixo semanal. "Seria hilário se não fosse dramático". Pois não é de hoje que estes dois "gênios" estão fazendo suas fantásticas atrapalhadas e o RH, nada faz, ou, faz de BOBO. Primeiro retiraram todos os mantenedores do turno, espalhando-os para diversas áreas da Empresa. Para substituí-los, criou o fantástico turno fixo semanal, obrigando os analistas de semana inglesa a trabalharem neste novo e bagunçado horário. Os analistas excelentes profissionais são obrigados a fazerem inspeções nos equipamentos, programar serviços, atender emergências do turno, ficarem com celular da empresa que não para de chamar etc... Para piorar ainda mais a vida dos analistas, devido a falta de mão-de-obra, os gênios, obrigaram os analistas da RB3, a trabalharem também no turno fixo semanal. Para quem não conhece a RB3, e um equipamento gargalo para a produção de aço inox. (quando para, para todo mundo) O resultado desta enorme bagunça, não poderia ser outra, para dar conta das RB's e toda laminação de inox, os analistas são obrigados a trabalharem todos finais de semana, atendendo emergências, sacrificando sua folga, sua vida social e familiar. Será que estes "bagunceiros" não entenderam que o que está faltando é pessoal? Aqueles que eles mesmos tiraram para fazer média com RH.

